

Partilha de Saberes: Alinhamento Estratégico – Programa Multiplica SP 2026.1

Olá, colegas e toda a comunidade da E.E. Barão do Rio Branco!

É com muita alegria e um sentimento de gratidão que compartilho com vocês as reflexões e direcionamentos da formação do Programa Multiplica SP **2026.1** em que estive presente. Mais do que um alinhamento técnico, vejo este documento como um convite para caminharmos juntos, fortalecendo nossa rede com tranquilidade e foco no que realmente importa: o desenvolvimento dos nossos estudantes e o nosso bem-estar como educadores."

A essência do programa Multiplica:

O Multiplica SP se fundamenta na ideia de que '**é a rede formando a rede**'. Nossa missão é valorizar o nosso protagonismo através da formação entre pares. Acreditamos que o conhecimento não é algo imposto, mas algo que construímos quando refletimos juntos sobre nossa prática diária."

Formação entre Pares (Peer Training): Esta é a alma do programa. A ideia é que o professor não aprenda apenas com teorias distantes, mas com outro colega que entende os desafios reais da rede. *Importância:* Quando você compartilha uma estratégia que funcionou na sua escola PEI, você dá segurança para que o outro professor tente algo novo, sabendo que é possível na nossa realidade.

Colaboração e Compartilhamento de Saberes: O Multiplica não é uma via de mão única. É uma rede. *Importância:* A sua contribuição com o olhar da Gestão ou da Educação Física enriquece o repertório do grupo. Cada "boas práticas" compartilhada economiza tempo e gera soluções coletivas.

Protagonismo Docente: O professor é visto como pesquisador da sua própria prática. *Importância:* Ao assumir esse papel, você motiva seus pares a serem autores de seus planos de aula, saindo da passividade e tomando as rédeas do processo pedagógico.

Foco na Aprendizagem do Estudante: Todo o esforço converge para o aluno garantindo **qualidade e motivação**. E que, independentemente do espaço, possa contribuir para a melhora e qualidade de formações em nossa unidade escolar. construindo um ambiente seguro, onde a comunicação seja clara e gentil, permitindo

que cada um contribua com sua experiência seja na Educação Física, Matemática, História, Gestão ou qualquer área.

Compartilho com vocês algumas oficinas que fizeram parte de minha formação e pode trazer êxito em nossos saberes.

Oficina 1: Arte da escuta e da pergunta na mediação- **Oficina 3:** (complementação da oficina 1) Da escuta à ação. Mediação dialógica para potencializar a formação dos professores:

Para manter esse tom que você pediu — uma comunicação que não se impõe, mas convida (baseada na CNV) — você pode usar estas nuances na sua fala:

Substitua "Vocês precisam..." por: *"Eu convido vocês a pensarmos juntos sobre..."* ou *"Seria muito rico se pudéssemos explorar..."*

Em vez de "A regra é..." , tente: *"Para que nosso ambiente seja confortável para todos, o que acham de combinarmos que...?"*

Para validar o saber deles: *"Eu sei o quanto a rotina de vocês é intensa, e por isso valorizo cada minuto que estamos aqui trocando essas experiências."*

Essa abordagem cria uma **segurança psicológica** no grupo. Quando o cursista/professor sente que a formadora entende a realidade dele e não está ali para "dar ordens", mas para "multiplicar saberes", a resistência cai e a qualidade da formação sobe naturalmente. Lembrar de que no Multiplica e no ambiente escolar, o silêncio do colega às vezes é apenas cansaço. *Perguntar "Como você está se sentindo em relação a esse tema?" em vez de "Por que você não participou?" abre portas incríveis para a confiança.*

Oficina 4: Plataformas- Saberes digitais e letramento digital- Construção do saber.

A Premissa Principal: *Sobre o trabalho em grupo que torna-se alicerce indispensável para o desenvolvimento de competências e habilidades curriculares, permite que os alunos construam conhecimento profundo através da interação, da argumentação e da resignificação do erro, com a mediação cuidadosa (e não interferência) do professor.*

Habilidades exigem Interação: Competências como argumentação e escuta crítica só se desenvolvem plenamente no diálogo com o outro, e não em modelos tradicionais de pergunta-resposta entre professor e aluno.

Intervenção vs. Interferência: O professor deve evitar "cortar" o raciocínio dos alunos (interferir) e focar em ajustes estratégicos que promovam a equidade e a escuta dentro do grupo (intervir).

Temas que valem a Pena: Atividades de grupo devem focar em "grandes ideias" e conceitos complexos, fugindo de tarefas simples que podem ser resolvidas individualmente ou por mera leitura de definições.

O Valor Educativo do Erro: O erro deve ser acolhido como parte do processo. O professor deve incentivar os alunos a testarem novas hipóteses em vez de dar a resposta correta imediatamente.

Rotatividade de Papéis: Para evitar rótulos (como "o líder" ou "o que não faz nada"), os papéis nos grupos devem ser sorteados ou distribuídos de forma aleatória, garantindo que todos experimentem diferentes responsabilidades.

Competências e a BNCC: Lotan defende que não se ensina um componente curricular isoladamente; as habilidades de ouvir feedbacks e construir argumentos com evidências dependem diretamente do trabalho colaborativo. Isso deve ser evidenciado em formações nas unidades escolares e no Programa Multiplic;

A Mudança de Postura Docente: Professor permita que crianças e jovens interajam sem interferências bruscas, deixando que o diálogo entre pares seja o motor da aprendizagem do conteúdo.

A Natureza da Tarefa: Para que o grupo funcione, o desafio precisa ser instigante. Se a resposta for óbvia, não há necessidade de colaboração. O grupo deve ser o lugar de investigar o "porquê".

Gestão da Sala e Avaliação: O docente deve utilizar critérios claros de avaliação. O uso de relatórios individuais é uma das sugestões para cruzar o que foi feito coletivamente com o que cada aluno absorveu individualmente.

Formação de Grupos e Resistências: Divisão dos grupos deve ser aleatória e controlada pelo professor para evitar a segregação por níveis de desempenho

("burros" vs. "inteligentes") e para ensinar os alunos a trabalharem com quem não possuem afinidade pessoal, uma habilidade vital para a vida.

Aplicações Práticas; Sorteio de Papéis: *Utilizar uma tabela ou sorteio on line para definir quem será o relator, o facilitador ou o gestor do tempo em cada atividade, mudando sempre para que ninguém se "acomode" em um papel.*

Perguntas de Provocação: *Quando um grupo cometer um erro, use falas gentis como: "Estou intrigada com esse caminho que tomaram. O que acham de testar de outro jeito?"*

Relatório Individual: *Ao final de um trabalho em grupo, peça um breve resumo individual. Isso ajuda a garantir que todos se responsabilizem pelo aprendizado, mesmo participando de uma construção coletiva.*

Mediação de Equidade: *Se notar um aluno tímido com uma boa ideia não ouvida, intervenha suavemente: "Pessoal, sinto que a ideia da Cláudia é um ponto importante para o sucesso de vocês. Poderiam ouvir o que ela tem a dizer?"*

"Há uma diferença importante entre interferir e intervir. Quando interiro, eu bagunço as coisas porque corto a linha de pensamento das crianças; intervir tem a ver com fazer ajustes propositadamente."

"Caminhar sozinho é possível, mas caminhar acompanhado é muito mais potente. Deixo este espaço aberto para ouvirem suas percepções, necessidades e auxiliá-los em um momento oportuno em nossa unidade escolar. Apoiando nossa comunidade escolar da melhor forma. Com carinho e disposição para aprender com vocês,"

Ana Rosa Santos

Professora Formadora Multiplica- Educação Física

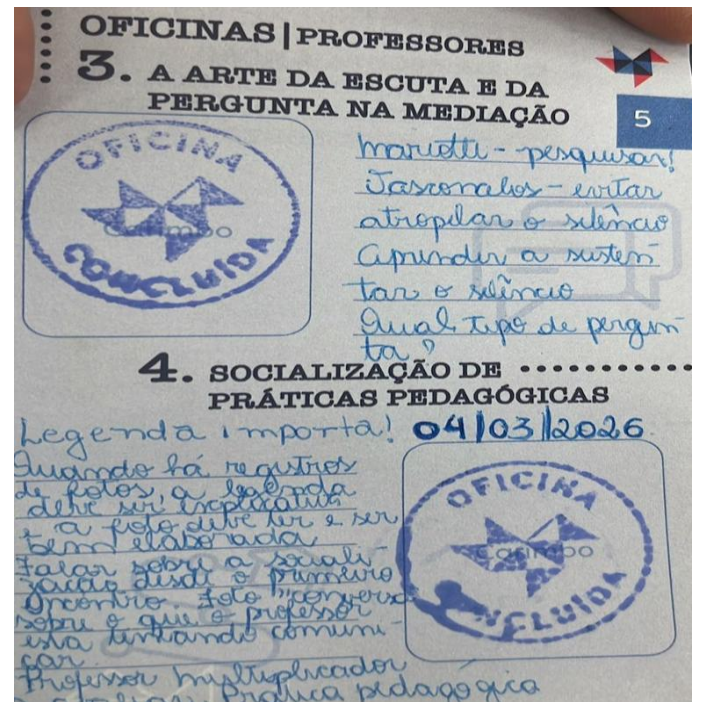
Anexo:



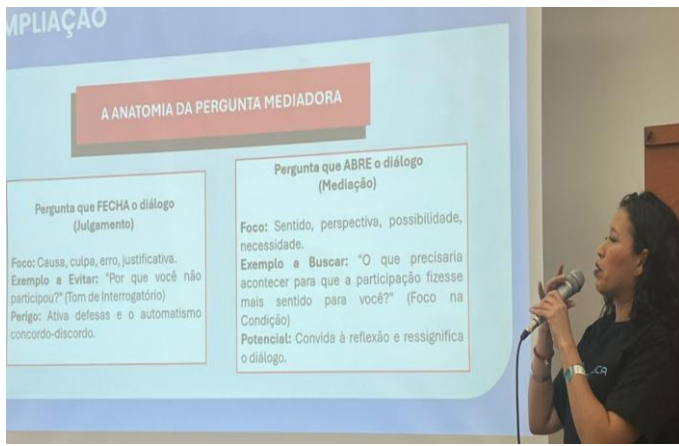
Apresentação de nossa URE: Piracicaba-SP



Oficina 2: Desafios de professor formador- Importância de combinados e como chegar ao êxito no ensino.



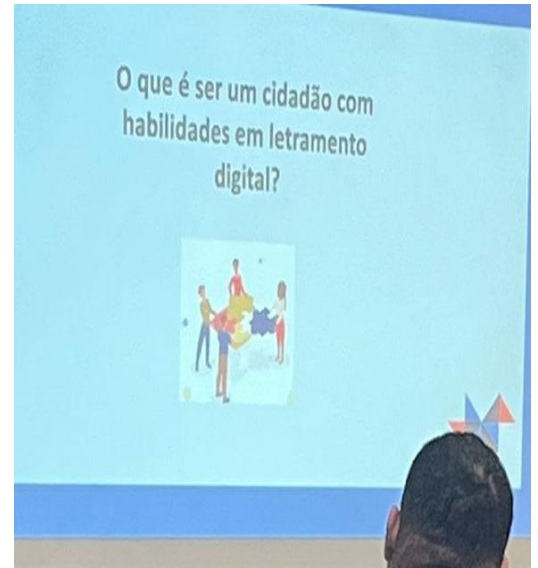
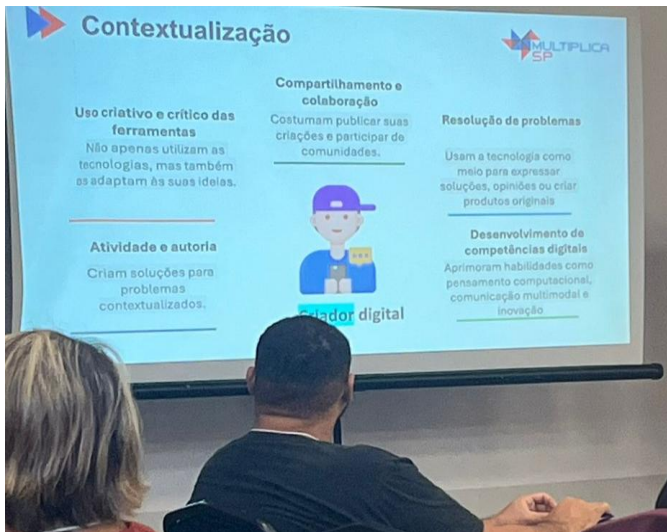
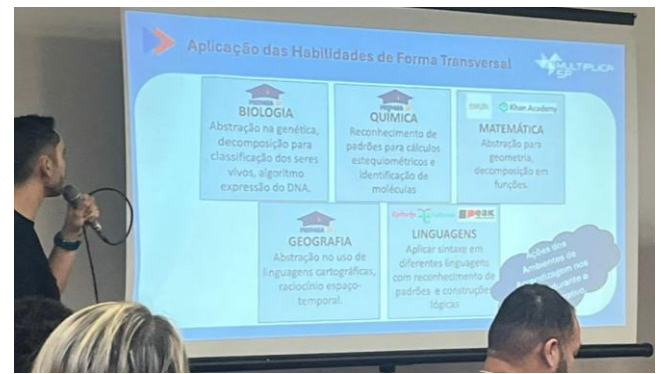
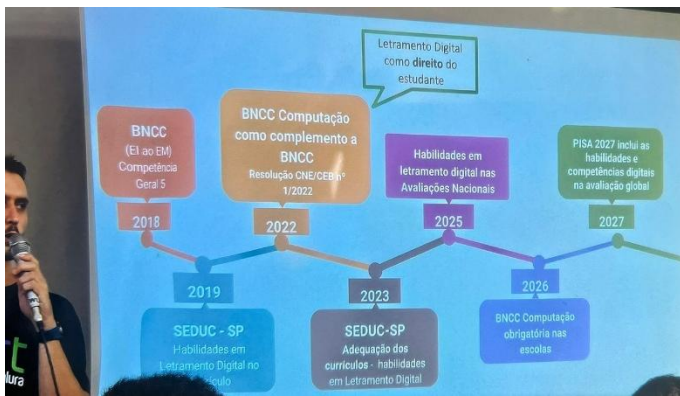
Passaporte: Nele carregamos algumas anotações e comprovação de nossa participação.



The slide is titled "TIPOLOGIA DA PERGUNTA MEDIADORA" and contains the following table:

Tipo	Intenção	Exemplo de Aplicação
1. De Elucidação	Tornar o implícito explícito; verificar a compreensão.	"Quando você diz 'o grupo está desmotivado', o que exatamente você observa?"
2. De Perspectiva	Convidar a olhar a situação por outro ângulo.	"Se você estivesse no lugar desse professor, o que você faria?"
3. De Impacto/Sentido	Conectar a ação aos valores e consequências.	"Que tipo de eula essa estratégia pedagógica favorece?"
4. De Possibilidade	Deslocar o foco do problema para a construção de caminhos.	"Considerando o cenário, qual é o primeiro pequeno passo que podemos dar para mudar essa dinâmica?"

Oficina 1: Arte da escuta e da pergunta na mediação- **Oficina 3:** (complementação da oficina 1)



Oficina 4: Plataformas- Saberes digitais e letramento digital- Construção do saber.